

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 19/02/2018.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, com início às dezoito horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas da Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e dezoito. A convocação teve como pauta: 1) *Indicação de novos membros da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC* 2) *Informes da negociação com o prefeito sobre a recomposição orçamentária do Promic 2017*. Foram justificadas as ausências dos conselheiros (as)/ setorial: Lilian Stanke da setorial do cinema; Benedito Macedo da setorial região oeste; Luiza Nascimento Braga conselheira da setorial de Tradições Populares e presidenta do conselho; e Tatiane Batista dos Santos representante do poder público e primeira secretária. São feitos os informes: o conselheiro de mídia e comunicação Danilo Lagoeiro divulga o ECOH-Encontro de Contadores de Historias de Londrina a ocorrer de 27 de fevereiro à 10 de março do corrente ano. Ressaltou-se que mesmo havendo atraso no repasse da verba do Promic ano 2017 para o evento e subsequente atropelos o mesmo ocorrerá no referido período e de sua relevância para os municípios. O conselheiro Kennedy Piau relatou que em seu primeiro dia de férias da Universidade Estadual de Londrina recebeu um oficial de justiça em sua casa para notificá-lo acerca de um mandato de segurança – em nome da comissão eleitoral da gestão anterior – impetrada em nome do Sr. Ricardo C.C.Corrêa determinando a posse do mesmo. O conselheiro Kennedy Piau relatou que que o pedido estava todo errado uma vez que constava a personalidade jurídica da Secretaria de Cultura/Prefeitura de Londrina e que esta deveria se manifestar no prazo de sete dias uteis conforme pedido. No pedido do mandado havia informações constantes apenas até a data do referido pleito e que o mesmo não considerava as decisões posteriores do Conselho respaldadas pelas referendo das eleições das artes visuais e na realização de novas eleições instaladas e chanceladas pelo mesmo Conselho, e que teve a participação efetiva do próprio sr. Ricardo C.C.Corrêa . Lembrou que as decisões do Conselho de Cultura são soberanas e deveriam ser respeitadas. O juiz não havia ainda deferido o pedido aguardando a resposta da Secretaria de Cultura e do Conselho no que se refere as decisões soberanas dos mesmos. Decidiu-se que a discussão seria levada para o final desta extraordinária seguindo a pauta da mesma.

O primeiro ponto da pauta: indicação de dois membros para compor a comissão avaliadora dos projetos estratégicos e nomes para os projetos independentes do Promic 2018. Danilo Lagoeiro vice-presidente do conselho pediu que os conselheiros apresentassem os nomes e ainda leu a listagem enviada pelos mesmos por *email*. Foi lembrado que a Secretária de Cultura não havia ainda apresentado os quatro nomes da instituição. O Secretário esclarece que internamente eles irão definir os nomes e informe o conselho em uma próxima reunião. A listagem sugerida pelos conselheiros e que será

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

41 apreciada pelo Conselho nesta reunião corresponde aos nomes indicados de avaliadores
42 da sociedade civil para os projetos Estratégicos: Sonia Pascolati, Maria Beatriz Pacca,
43 Frederico Fernandes, Zuila Oliveira. Já na linha dos projetos Independentes os nomes
44 indicados foram: Adelaide Caramuru, Fátima Carneiro dos Santos, Sandra Parra, Willian
45 Peres, Antonio Mariano, Mario Gobato, Alexandre Ficagna, Patrícia de Castro Santos
46 conforme Lattes e, ou currículos resumidos (em anexo).

47 O conselheiro do circo Sérgio Côrrea perguntou se votaríamos os nomes indicados hoje
48 nesta sessão. A mesa e conselheiros responderam que sim uma vez tratar-se de uma
49 pauta deliberada na ultima reunião oficial.

50 O conselheiro da capoeira Almir Menezes ressaltou o fato de não ser cinco titulares e sim
51 sete integrantes da sociedade civil e três representantes da secretária Municipal de
52 Cultura perfazendo-se um total de dez componentes para a Comissão Avaliadora da linha
53 de financiamento dos projetos independentes.

54 Foram lidos os currículos e aprovadas as indicações. A mesa perguntou se havia alguma
55 auto-indicação ou mesmo outras indicações. A conselheira representante da ACIL Zuila
56 de Oliveira candidatou-se como avaliadora na linha de financiamento dos projetos
57 estratégicos e relatou sua participação em projetos culturais da cidade vinculados à ACIL
58 (Associação Comercial e Industrial de Londrina) como parceira da Secretária de Cultura
59 de Londrina. Lembrou de sua atuação no LondriNatal, Conselho da Mulher da ACIL e que
60 acompanha, sempre que possível, todos os eventos culturais da cidade.

61 O secretario Caio pediu a palavra e lembrou que o perfil dos avaliadores estavam muito
62 vinculados à academia e a universidade, e que não havia empecilho nenhum este fato,
63 mas que seria muito aproveitável se houvesse outro segmento representando na
64 Comissão Avaliadora. O conselheiro Luiz Carlos Sollberger Jeolás lembrou que seria
65 muito proveitoso se houvesse candidatos de todas as áreas, entretanto, em vista do
66 pouco interesse naqueles setores menos representados, o acolhimento de profissionais
67 ligados à área de cultura e academia, deveria ser visto com bons olhos uma vez que são
68 profissionais altamente gabaritados e aptos à uma boa avaliação. O mesmo ressaltou que
69 uma possível distinção entre o que se entende por alta ou baixa cultura não deveria ser
70 um critério de avaliação dos projetos.

71 O conselheiro da capoeira Almir Menezes mencionou o fato da candidata Zuila de Oliveira
72 estar diretamente envolvida à ACIL o que poderia caracterizar um envolvimento orgânico
73 da mesma em uma comissão que avaliará possíveis projetos propostos pela ACIL.

74 O Conselheiro das Vilas Culturais Gerson Bernardes lembrou que a lei orgânica do
75 município considera esses possíveis envolvimento e que isto estaria em
76 desconformidade, ou impeditivo com a função da avaliadora envolvida com tal associação
77 interessada. A mesa pede então a votação dos presentes com que concerne, ou não, ao

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

78 aceite da conselheira Zuila de Oliveira na qualidade de avaliadora. Obteve-se o seguinte
79 resultado da votação que foi feita de maneira nominal: treze abstenções e nove votos sim.

80 O conselho entendendo que não havia ficado claro a proposta de votação decidiu por uma
81 nova uma vez esclarecidas a controvérsias. Na nova votação obteve-se o seguinte:
82 quatorze votos sim, dois votos não e dez abstenções. Em função desta votação a
83 candidata Maria Beatriz Pacca passou a ficar com suplente de Zuila de Oliveira junto a
84 comissão de avaliação dos projetos estratégicos. Aprovou-se também por vinte votos sim
85 e três abstenções os nomes indicados para os independentes, resguardados os
86 impositivos, disponibilidades e interesses dos indicados.

87 Vencido o primeiro item da pauta – as indicações dos nomes para as Comissões de
88 Avaliação dos projetos do Promic, a mesa encaminha para o segundo item da pauta:
89 reuniões e diálogos entre Secretaria de Cultura, Conselho de Cultura e Procuradoria do
90 Município de Londrina. Ouviu-se os relatos dos Conselheiros Kennedy Piau, Almir
91 Menezes e do Secretário de Cultura, Caio Cesaro, acerca da ultima reunião com o
92 prefeito nesta mesma segunda feira. O relato de Almir Menezes referiu-se ao despreparo
93 do encontro e ao desrespeito do prefeito e chefe da casa civil em atendê-los somente às
94 dezessete horas da tarde , quando na verdade a reunião deveria ter ocorrido às quatorze
95 horas da tarde. No relato de Almir Menezes sobre a proposta de recondução/reposição
96 da verba do Promic 2017 para 2018, a ser parcelada em duas vezes no ano de 2018, o
97 próprio prefeito não parecia estar ciente do potencial cultural e social do próprio Programa
98 de Incentivo à Cultura, uma vez que o mesmo pedirá um resumo/planilha dos projetos a
99 serem contemplados pelo programa. Informações essas que estão disponíveis no próprio
100 portal da prefeitura, diário do município e secretaria de cultura como foi lembrado. E que,
101 em função do cancelamento pela Prefeitura do Município, o mesmo, acarretou prejuízos
102 aos proponentes, município e comunidade de Londrina. Foi relato também que os cortes
103 de verbas afetaram também a manutenção/reforma do Teatro Zaqueu de Melo,
104 considerando-se a verbas dos impostos do IPTU majorado e do IPVA repassado pelo
105 estado. Que o prefeito nem aceitou, nem negou, e, possivelmente, será feito em duas
106 vezes.

107 O conselheiro Luiz Carlos Sollberger Jeolás perguntou, se que preciso fosse responder há
108 quantos meses esse diálogo está em questão e que nada se resolve. Para o secretário
109 Caio a reunião foi importante porque coloca a questão da cultura junto ao prefeito, quer
110 seja em três vezes, quer seja em duas vezes a recomposição foi legitimada, mas, não
111 obstante, ficaria, ainda, sujeita a leitura do orçamento e que o pedido do prefeito, no que
112 concerne ao envio dos dados, poderia ser realizada mesmo por whatzap.

113 O conselheiro Almir Menezes lembrou ainda que o Conselho Municipal de Política
114 Cultural, no uso de suas atribuições, conferida pelos artigos 36º e 38º da lei municipal
115 11.535 de 09 de abril de 2012, a qual institui o Sistema Municipal de Política que regem
116 as relações institucionais entre os entes interessados na e à cultura e que esta atual

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

117 gestão não está na melhor forma institucional e que isto não ocorria na gestão anterior do
118 prefeito Alexandre Kireeff. E que nas próximas reuniões a pauta seja encaminhada com
119 antecedência e horários respeitados. E que não havendo compreensão e deliberação por
120 parte da prefeitura que o Conselho se manifeste nos canais competentes. O conselheiro
121 Almir Menezes ainda lembrou que se não fosse pela insistência da comissão, eles não
122 teriam sido recebidos e que isto causaria mais atrasos e prejuízos a todos implicados.

123 A mesa lembrou que ainda é preciso a participação mais efetiva de todos os conselheiros
124 e que uma distribuição mais equânime das tarefas do conselho.

125 Uma comissão foi instituída contendo os conselheiros Gerson Bernardes, Almir Menezes,
126 Danilo Lagoeiro, Marcos Rogério para organizar uma resposta institucional, a ser
127 verificada a necessidade jurídica da mesma, ao mandado do Sr Ricardo C.C.Corrêa em
128 nome do próprio conselho que assim deliberou.

129 O participante Luiz Mito lembrou que o Promic vem sofrendo reduções em seu
130 orçamento uma vez que não se respeitou mais o acordado em um por cento da verba do
131 município para o Promic e nem três por cento para a Secretaria de Cultura. O Conselheiro
132 Kennedy Piau lembrou que essa indicação vem aparecendo nas Conferencias de Cultura
133 realizadas anteriormente. Decidiu-se que esta formalização pode ir integrando as pautas
134 da comissão de assuntos institucionais do conselho junto ao prefeito Marcelo Belinati. A
135 participante Danieli Pereira pediu que nos organizássemos (conselho) para a próxima
136 conferência com relação a esta pauta.

137 Retornamos para a questão do mandado do Sr Ricardo C.C.Corrêa contra a figura do
138 Conselheiro Kennedy Piau. Ele ressaltou que está tomando as medidas cabíveis para
139 responder à este ato que atenta para a soberania do próprio conselho e da secretaria. O
140 Conselheiro Kennedy Piau achou por bem não fazer parte da comissão que redigirá uma
141 resposta institucional do conselho, uma vez que seu nome está implicado na ação, mas
142 se disse disponível para relatar sobre o ocorrido.

143 O conselheiro do hip hop Washington Luís dos Santos perguntou sobre a Secretaria se
144 posicionar mais sobre entendimentos e oficinas acerca dos funcionamentos do Programa
145 e que cursos de formação para escrita de projetos culturais, como ocorrem há dez anos,
146 deveriam ser mantidos. O Secretário Caio Cesaro lembrou que isso ocorreu em relação
147 ao estratégicos e que sim, deveríamos manter a sistemática uma vez que novas diretrizes
148 se colocam. O conselheiro Reinaldo Augusto relatou que as informações advindas da
149 própria secretaria pareciam vir de seres embalsamados e que tinha receio em adentrar a
150 casa da cultura do município que deveria atender mais afetiva e efetivamente os
151 proponentes interessados. E que deveria se pesar melhor os horários de atendimento das
152 mesmas. Reinaldo Augusto relatou total deselegância por parte da secretaria em relação
153 ao seu pedido de protocolo do seu projeto que fora rejeitado. Washington Luis dos Santos
154 disse que se fossem outras áreas o entendimento não seria o mesmo que o empregado

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

155 em relação ao hip hop. Caio Cesaro disse que chegou às dezoito e trinta minutos da
156 tarde e tudo já tinha acontecido. Washington Luis dos Santos lembrou que várias vezes
157 houve prorrogação dos prazos e que nesse caso, dada as dificuldades o mesmo deveria
158 acontecer uma vez que o excesso de burocracia não deveria se dar em uma área tão
159 sensível como a cultura.

160 Nada mais havendo, às 21h35m deu-se por encerrada a reunião, secretariada por mim,
161 Luiz Carlos Sollberger Jeolás 2^a secretário, cuja ata lavrei e datei e será submetida à
162 aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião ordinária.